

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA
REUNIÃO DE CONSELHO
24 de JULHO DE 2018
MACEIÓ - AL.
SALA DE REUNIÕES DO HOTEL BRISA TOWER

No dia 24 de julho de 2018 foi realizada mais uma reunião do Conselho da Sociedade Brasileira de Física com início às 10h00, na sala de reuniões do Hotel Brisa Tower em Maceió, AL, sob a presidência do Prof. Marcos Assunção Pimenta, Presidente. Estavam presentes os conselheiros, Mauricio Pietrocola, Vera Henriques, Álvaro Caparica, Ângela Klautau, Belita Koiller, Nelson Studart, Suani de Pinho e Nilson Garcia. Estavam também presentes os membros da Diretoria Profs. Rogério Rosenfeld, Vice Presidente, Thereza Paiva, Secretária Geral, Marcos da Luz, Secretário, Antonio Gomes, Tesoureiro e Maurício Kleinke, Secretário para Assuntos de Ensino. O Presidente inicia a reunião e dá ciência da pauta a seguir: 1) Aprovação da ata da reunião de 1º de março de 2018 e atas das reuniões realizadas por meio eletrônico: decisão sobre membros do Conselho Fiscal de 18 de abril, decisão sobre a recomposição da CPG do MNPEF de 21 de maio, decisão sobre a recondução do coordenador da CPG do MNPEF de 31 de maio, decisão sobre a criação do prêmio JCR de 5 de junho, decisão sobre divisões estaduais de 17 de junho e decisão sobre criação do Prêmio Ernesto Hambúrguer de Divulgação Científica de 5 de julho; 2) Comunicados da Diretoria; 3) Comunicados dos Conselheiros; 4) Procedimentos para indicação de coordenadores da CPG do MNPEF; 5) Aprovação de mais um membro para Comissão Editorial; 6) Regulamento das divisões estaduais; 7) Decisão sobre sócios inadimplentes – seguro saúde; 8) Texto BNCC; 9) Avaliação da CAPES sobre MNPEF; 10) Assuntos gerais. O Presidente inicia a reunião e passa para o item 1) de pauta, aprovação da ata da reunião de 1º de março de 2018 e atas das reuniões realizadas por meio eletrônico: decisão sobre membros do Conselho Fiscal de 18 de abril, decisão sobre a recomposição da CPG do MNPEF de 21 de maio, decisão sobre a recondução do coordenador da CPG do MNPEF de 31 de maio, decisão sobre a criação do prêmio JCR de 5 de junho, decisão sobre

divisões estaduais de 17 de junho e decisão sobre criação do Prêmio Ernesto Hambúrguer de Divulgação Científica. O Conselheiro Nilson Garcia pede que seja feita uma correção na redação da ata de 1º de março de 2018. Feita a correção a ata é aprovada. Em seguida o Presidente pede a aprovação das atas eletrônicas citadas acima e todas são aprovadas. A Conselheira Belita Koiller pede a palavra e comenta que, no seu entender, as decisões não deveriam ser tomadas por meio eletrônico, mas sim presencialmente. Alguns Conselheiros fazem comentários gerais sobre o assunto e o Conselheiro Mauricio Pietrocola sugere que se houver 5 indicações favoráveis às reuniões presenciais, esta modalidade deve ser a preferencial. A Conselheira Suani de Pinho sugere que as consultas eletrônicas ao Conselho sejam feitas com o uso do “Doodle”. O Presidente comenta que as reuniões virtuais devem ter maioria simples para aprovação e que antes da decisão final os Conselheiros, por meio do “Doodle”, escolherão se a reunião será eletrônica ou presencial, dependendo da importância do assunto. A Conselheira Suani de Pinho também sugere que se estabeleça um prazo para respostas nas consultas eletrônicas. Fica decidido que se 5 Conselheiros optarem por reunião presencial, esta será a modalidade escolhida. O Presidente passa para o item 2) de pauta, Comunicados da Diretoria e o Vice-Presidente, Prof. Rogério Rosenfeld informa que a admissão de novos sócios começará a ser feita “on line”. Ele também informa que o protótipo da plataforma está pronto e que haverá uma campanha para atrair novos associados. Em seguida, o prof. Rogério Rosenfeld explica como funcionará o formulário “on line” e alguns Conselheiros tiram dúvidas sobre o processo. Em seguida, o Secretário, Prof. Marcos da Luz relata a situação das publicações da SBF e informa que o impacto do “Brazilian Journal of Physics” – BJP melhorou o que é um ótimo indicativo. A título de ilustração, o Conselheiro Nelson Studart informa que a “Revista Brasileira de Ensino de Física”, RBEF, teve mais de 3 milhões de acessos, e que este índice impressionou favoravelmente a Scielo, que edita a RBEF. O Conselheiro Nelson Studart informa também que o comitê editor da RBEF está a cargo de seu Editor-Chefe, Prof. Silvio Salinas. Em seguida, o Secretário, Prof. Marcos da Luz comenta que a SBF solicitou formalmente à CAPES que o Qualis do BJP passe de B1 para A2. Esta medida visa promover uma espiral positiva no parâmetro de impacto da BJP, pois mais artigos de qualidade serão publicados

e depois citados. Ainda dentro do item 2) de pauta, Comunicados da Diretoria, o Tesoureiro, prof. Antonio Gomes, faz um pequeno relatório sobre o resultado do prêmio Carolina Nemes, informando a composição da comissão avaliadora que outorgou o prêmio a Fanny Béron, pesquisadora da UNICAMP. O Prof. Antonio Gomes também informa que a Sra. Liliana Kawase Gonçalves patrocinará o prêmio Carolina Nemes, pelo período de 5 anos, doando às vencedoras a quantia equivalente a 1.000,00 Dólares Americanos. O Conselheiro Mauricio Pietrocola sugere que se mantenha um fundo para esta premiação. O Prof. Antonio Gomes continua e apresenta um relatório sobre as finanças da SBF e comenta que a comissão advinda do seguro saúde Bradesco é muito importante, mas como a intermediação do seguro não é a finalidade última da SBF, os valores desta operação não podem permanecer como fonte principal de recursos da Sociedade. Ele também apresenta o cenário atual das anuidades, a evolução da participação em eventos da SBF e das taxas de inscrição. Alguns Conselheiros fazem comentários gerais sobre o assunto. Em seguida o Tesoureiro apresenta a evolução do seguro saúde Bradesco e informa que a Comissão Fiscal analisou o balanço da SBF e que também sugeriu a contratação de uma consultoria atuarial para análise do Seguro Saúde Bradesco-SBF e dos índices de aumento anuais da apólice. O Conselheiro Mauricio Pietrocola sugere que a consultoria também informe qual a base de cálculo usada para o reajuste. O Tesoureiro, Prof. Antonio Gomes faz um resumo final da atual situação financeira da SBF apontando o seguinte: diminuição do número de associados adimplentes, menor adesão aos eventos, recuo dos recursos advindos das agências federais e menor rendimento das aplicações financeiras. O Presidente comenta que foram tomadas algumas providências no sentido de amenizar o impacto dos custos financeiros, tais como a redução do valor das taxas cobradas pela operadora do cartão de crédito, que caiu de 2% para 1,8%, e a readequação dos planos de saúde dos funcionários da SBF. O Presidente continua e ainda dentro do item 2) de pauta, comunicados da Diretoria faz um pequeno relato sobre a Escola do CERN para professores do Ensino Médio, informando que este ano, a SBF assinou um acordo com a RENAFAE e SPRACE, onde cada uma destas instituições contribuiu para organização da ida dos professores a Genebra, sede do CERN. A SBF com R\$ 10.000,00, a RENAFAE com 10.000 Francos Suíços e o

SPRACE com R\$ 10.000,00. O Presidente aproveita a ocasião para agradecer ao Conselheiro Nilson Garcia o trabalho de coordenar este evento ao longo dos anos, desde o seu início. O Presidente também informa que manteve contato com os Profs. Sergio Novaes (IFT), Ignácio Bediaga (CBPF) e Pedro Abreu (LIP) e todos concordam que a coordenação do projeto continue sendo da SBF. Ficou também acordado que o sistema de inscrições estará instalado nos servidores da SBF. Em seguida o Conselheiro Nilson Garcia comenta que o trabalho foi concretizado por conta dos acordos firmados com várias instituições que evoluíram para acordos de financiamento para realização do evento. O Presidente informa que vai formalizar um agradecimento ao Prof. Nilson Garcia pelos anos de trabalho assim como formalizará as novas coordenações e seus prazos de mandato. Ainda no item 2) de pauta, comunicados da Diretoria, o Presidente dá ciência do projeto da regulamentação da profissão, relatando as várias etapas até a chegada à CCJ, onde foi aprovado. A Conselheira Ângela Klautau pergunta se a próxima etapa será a criação dos conselhos profissionais. O Presidente informa que uma comissão formada pela SBF e ABFM (Associação Brasileira de Física Médica) acompanhará a evolução deste processo, cuja última etapa será o decreto da Presidência da República criando o Conselho Profissional de Física. Alguns Conselheiros perguntam se a SBF se envolverá ou não na criação dos conselhos. O Presidente responde que o Prof. Amando Ito, que é o coordenador da comissão que acompanha o projeto da regulamentação da profissão de físico, acredita que seria bom que a SBF participasse ativamente na sua criação. O Presidente informa que ainda não há uma definição sobre o assunto, pois também existe a possibilidade de que o registro profissional possa ser feito, diretamente, no Ministério do Trabalho. Em seguida, a Profa. Thereza Paiva, Secretária Geral, informa que uma escola nos moldes daquela do CERN para professores do ensino médio, está sendo organizada no LNSL em parceria com a SBF, e que o Prof. Túlio Rocha será o coordenador. O Conselheiro Nilson Garcia comenta que este projeto vem sendo avaliado desde 2010 e que entre 2013 e 2014 já estava sendo esquematizado. Ele também informa que houve uma tentativa de se fazer o mesmo em parceria com o projeto Pierre Auger, o que não pôde ser levado adiante por falta de recursos. A Profa. Thereza Paiva continua e informa que para a organização do próximo

Encontro de Outono da SBF – EOSBF 2019 , um físico, membro da Comissão de Área de Física na Empresa, estará bastante envolvido na sua organização para aumentar a adesão das empresas à Expo-Física. Ela também informa que a partir de 2020 a área de Plasmas fará parte do EOSBF e que já foi lançado um edital para sua organização. A Profa. Thereza Paiva comenta que, durante o EOSBF 2018, houve uma reunião com algumas associações de física de países da América Latina onde foi decidido melhorar a comunicação entre elas e promover a presença de convidados destes países. Finalmente, encerrando o item 2) de pauta, o Presidente informa que a SBF firmou acordo com SAB (Sociedade Astronômica Brasileira) e SBQ (Sociedade Brasileira de Química), o que permitirá que os associados das 3 instituições possam freqüentar todos os eventos, pagando taxa de associado. Em seguida, o Presidente passa para o item 3) de pauta, comunicados dos Conselheiros, e o Conselheiro Nelson Studart informa que está em andamento a organização da 5ª Escola de Ensino de Física, voltada principalmente para os docentes do ensino médio. Em seguida, a Conselheira Vera Henriques enumera as ações com professores da escola pública no Encontro de Escolas realizado na USP e comenta que as mesmas seriam um bom exemplo para atividades das secretarias estaduais da SBF. Em seguida o Conselheiro Álvaro Caparica comenta que recebeu algumas reclamações quanto à falta de um “coffee break” no EOSBF e a Conselheira Ângela Klautau concorda que estes intervalos são importantes para a interação entre os participantes do evento, mas que é preciso deixar claro para todos os valores das despesas na organização do evento. Neste momento o Presidente interrompe a reunião para o horário de almoço. Após a pausa, o Presidente passa para o item 4) de pauta, indicação de membros da CPG e sugere que sejam estabelecidos critérios para a escolha. A Conselheira Ângela Klautau pergunta como acontece a recondução e se ela pode ocorrer mais do que uma vez. Todos concordam que a recondução pode ocorrer mais do que uma vez. A Conselheira também comenta que os Conselheiros deveriam procurar nomes para CPG com bastante antecedência antes da nomeação. A Conselheira Belita Koiller diz que não concorda que as decisões sobre a CPG sejam tomadas através de consultas eletrônicas. O Conselheiro Nelson Studart esclarece o processo de condução em 2014, descreve a atuação de alguns membros da CPG e comenta a saída da Profa. Marta

Barroso. O Conselheiro Nelson Studart informa que o Prof. Marcelo Ferreira, membro da CPG, tem auxiliado muito nos trâmites com a CAPES e também na utilização do sistema SICONV. Neste momento o Presidente sugere que a discussão do item 9) Avaliação da CAPES sobre o MNPEF seja incluída no item 4), já que os assuntos estão relacionados, ao que todos concordam. As discussões sobre critérios para escolha de nomes prosseguem e o Presidente sugere que os nomes sejam apresentados com uma antecedência de, no mínimo 4 meses, antes da decisão final. O Conselheiro Mauricio Pietrocola comenta que o MNPEF tem uma dinâmica própria e que, neste caso, como as indicações são mais complexas, deve-se dar um voto de confiança aos nomes indicados pela CPG. A Conselheira Suani de Pinho comenta que o MNPEF ainda está em fase de estabilização e para que o Conselho da SBF possa fazer indicações, ele precisa estar a mais a par do seu andamento. A Conselheira Ângela Klautau comenta que os nomes apresentados para decisão do Conselho devem vir em grande parte da CPG e dos pólos, acompanhados de uma descrição do mérito dos candidatos. O Presidente encaminha a decisão da seguinte forma: a próxima renovação será no 1º semestre de 2020, e o processo deve começar no 2º semestre de 2019; os relatos do MNPEF para o Conselho devem ser mais assíduos; um cronograma do processo das indicações deve ser lançado 6 meses antes. Para finalizar as discussões sobre os itens 4 e 9 o Presidente pedirá ao Presidente da CPG mais relatórios sobre o MNPEF. O Presidente passa para o item 5) de pauta, Aprovação de mais um membro para a Comissão Editorial e o Prof. Marcos da Luz, Secretário, relata e informa que a Profa. Célia Anteneodo foi consultada e aceitou fazer parte desta Comissão o que é aprovado por unanimidade. O Presidente passa para o item 6) de pauta, regulamento das divisões estaduais, e diz que nenhuma das secretarias tem um regimento. O Presidente continua e informa que o Prof. Carlos Chesman, propôs um regimento para a secretaria do Rio Grande do Norte e no projeto há uma sugestão de que a secretaria fique com 50% da arrecadação feita no estado. O Presidente pergunta aos Conselheiros se concordam com esta proposta e vários se manifestam contrariamente. O Presidente também comenta que os projetos das secretarias serão avaliados primeiramente pelo GT, formado pelos Professores Rogério Rosenfeld, Vera Henriques e Marcos Pimenta, para que, em seguida, aqueles selecionados

sejam apresentados ao Conselho para aprovação, conforme o cronograma e o estabelecido no edital que está na página da SBF. O Presidente segue para o item 7) de pauta, decisão sobre sócios inadimplentes - seguro saúde. O Conselheiro Nelson Studart recomenda cuidado com cobrança aos associados e o Conselho decide que o advogado será consultado para se saber como agir com os sócios que possuem seguro saúde e que estão inadimplentes com as anuidades. O Conselho autoriza a Diretoria a tomar medidas legais visando a exclusão do sócio inadimplente. O Presidente continua e passa para o item 8) de pauta, Texto BNCC . A Conselheira Vera Henriques comenta que há muito pouca informação sobre a BNCC, já aprovada em base nacional, voltada ao ensino fundamental e que a BNCC para o ensino médio ainda não foi aprovada. Ela também comenta que todo o conteúdo tem detalhes sobre cada item e que o conteúdo para a BNCC do ensino médio está muito próximo ao que foi aprovado na lei do ensino médio de 2017. As matérias obrigatórias são o português e a matemática e os estudantes podem optar por ciências da natureza e humanas ou pelo ensino técnico. O Conselheiro Mauricio Pietrocola informa que o texto da BNCC já passou por 3 diferentes comissões e atualmente está com o CNE que já fez alguns ajustes para aprovação. O Conselheiro Mauricio Pietrocola comenta que é inaceitável que a base curricular não ofereça nenhuma garantia de que o ensino de ciências estará no currículo dos estudantes. Os Conselheiros sugerem que a SBF escreva uma carta chamando atenção para os seguintes pontos fundamentais: a) a BNCC foi fundamentada na lei do ensino médio promulgada em 2017, b) não há nada sobre a formação de professores, c) sem programação para parte experimental em ensino de ciências. Os Conselheiros sugerem que o tom da carta seja rígido e que fique claro que o documento é da Sociedade Brasileira de Física. O Conselheiro Nelson Studart comenta que o mais importante é revogar a lei de 2017 que originou as distorções. O Professor Maurício Kleinke, Diretor para Assuntos de Ensino, sugere que seja montado um Grupo de Trabalho que discutirá e apresentará as propostas da SBF. Durante a reunião a Conselheira Vera Henriques preparou um texto (anexo 1) apresentado a todos e aprovado. O Conselho também decide que o GT da SBF discutirá o conteúdo e que a Comissão de Área de Pesquisa em Ensino de Física indicará nomes para compor este GT que deverá trabalhar em cima das propostas apresentadas na

carta. A comissão de Ensino deverá criar o GT e a proposta será apresentada em seminário em janeiro de 2019. Em seguida o Presidente continua e segue para o item 9) de pauta, avaliação da CAPES sobre MNPEF e o Conselheiro Nelson Studart relata, apontando algumas dificuldades do MNPEF, tais como encontrar pessoas que avaliem o MNPEF, visitas aos pólos, criação de ambiente virtual que permita amplo acesso aos alunos dos pólos, organizar encontros nacionais de docentes e conselheiros do MNPEF e vincular o Mestrado às semanas acadêmicas. O Conselheiro Nelson Studart continua e comenta que, no entanto, o problema crucial é a qualidade dos trabalhos finais de curso que têm se apresentado bastante heterogêneos e que para a melhoria da produção acadêmica seria necessário ser mais exigente com os pólos no correto preenchimento de dados na Plataforma Sucupira, referente à produção intelectual. O Presidente segue para o item 10) de pauta, assuntos gerais, e não havendo nenhuma sugestão, encerra a reunião às 18h00.

Marcos Assunção Pimenta
Presidente
Sociedade Brasileira de Física

Maria Beatriz da Costa Santos
Secretária da reunião
Sociedade Brasileira de Física. .